



Sociedade e Estado

ISSN: 0102-6992

revistasol@unb.br

Universidade de Brasília

Brasil

Dias Pereira do Amaral, Leila

O Anjo da Meia Noite e as vespertais em Diamantina: tensões na produção de uma manifestação cultural

Sociedade e Estado, vol. 29, núm. 1, enero-abril, 2014, p. 308

Universidade de Brasília

Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=339931540019>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

O Anjo da Meia Noite e as vespertatas em Diamantina: tensões na produção de uma manifestação cultural

Leila Dias Pereira do Amaral

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Mariza Veloso da Motta Santos

Curso: Doutorado em Sociologia

Data da Defesa: 17.12.2013

Diamantina é uma das belas cidades coloniais brasileiras, reconhecida como Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e como Patrimônio da Humanidade. Seu passado diamantífero marcou profundamente sua paisagem cultural, que vem se transformando ao longo dos anos, porém, mantendo ainda alguns traços marcantes dos áureos tempos em que o diamante brotava em abundância, como, por exemplo, a musicalidade. Nesse sentido, o objetivo deste estudo é tentar compreender as tensões que envolvem a organização, a execução e a (des)continuidade de uma forma de expressão musical, as vespertatas, percebendo-as como manifestação cultural que reforça e atualiza uma identidade local e se insere, portanto, nas discussões sobre o patrimônio cultural e sua relação com outras dimensões da vida social, como a economia, a política e o turismo. Ao considerar essas tensões como uma força que ora tende para o conflito, ora para a cooperação, observou-se como se davam as articulações e estratégias desenvolvidas pelos agentes dos diversos campos envolvidos na organização daquela manifestação cultural, como o campo econômico, o político, o cultural e o do patrimônio. Buscou-se, também, compreender os significados construídos socialmente pelos diamantinenses e que legitimam a (des)continuidade das vespertatas como expressiva manifestação cultural, representativa da musicalidade da cidade. Observou-se, portanto, que, embora tratada como produto turístico e envolvida nas discussões sobre a mercantilização dos bens culturais na sociedade do consumo, apesar do risco de ser totalmente descaracterizada para atender somente ao olhar do turista, as vespertatas são consideradas, pelos diamantinenses, como um bem cultural que representa sua identidade musical, caracterizando-as com um valor “diamantino”, que evidencia a presença de um “orgulho diamantinense”, traço de sua resistência à decadência desde os primórdios da extração dos diamantes e que confere, também, legitimidade à continuidade daquela manifestação cultural.

Palavras-chave: cultura; patrimônio cultural; turismo; identidade musical; vespertatas.